

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA

Lidiele Bueno Schirmer¹, Gissele Nardini Artigas de Oliveira²

¹Graduada no Curso de Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário Ritter dos Reis. E-mail: lidieleschirmer@gmail.com; ²Graduada em Enfermagem pela FEEVALE e Mestre em Qualidade Ambiental pela FEEVALE. E-mail: gica.nardini@gmail.com

Introdução: A violência praticada à mulher, leva a traumatismos graves (físicos e psicológicos), incapacidades e óbitos. Observa-se que as vítimas são acometidas por altas taxas de abortos, gravidez não desejadas, são contaminadas por infecções sexualmente transmissíveis, desenvolvem vícios como o uso de álcool e drogas, além de ter sua saúde mental muito afetada. Portanto, para tratamento e amparo às consequências geradas, se faz necessário a organização dos serviços de saúde. **Objetivo:** conhecer as estratégias que a equipe de enfermagem tem para identificar e tratar casos de violência contra a mulher no atendimento da atenção básica. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com artigos encontrados no LILACS, BDNF, IBICS e MEDLINE. **Resultados:** baseada em 17 artigos científicos originais e completos, publicados em português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2016 a 2021, e que fizessem menção à temática escolhida. Foram excluídos da pesquisa artigos duplicados, com data de publicação anterior ao ano de 2016, e no qual o seu assunto não respondia à pergunta norteadora. **Discussão:** Como reforça a Lei Maria da Penha, que enfatiza que o apoio e proteção a mulheres que sofreram qualquer tipo de violência, deve ser prestado de forma integrada e articulada por diversos órgãos, como os de proteção e equipe multidisciplinar especializada nas áreas psicossocial, jurídica e de saúde. Assim, a Atenção Primária em Saúde (APS) tem por missão a promoção da saúde, tratamento e reabilitação das enfermidades. A enfermagem como parte da equipe de saúde da família (ESF) tem de trabalhar com todas as situações expostas pelos usuários, sendo a violência um dos eventos apresentados. Sendo a principal porta de entrada para casos de violência doméstica, a Atenção Básica em Saúde, tem prioridade na identificação e no acompanhamento destes casos, devido à proximidade e confiança que as usuárias depositam na ESF. Assim, amplia-se a discussão das estratégias eficientes na identificação de casos de violência contra a mulher, o uso do acolhimento empático, associado a uma escuta ativa e qualificada, usando da anamnese e do exame físico como ferramentas a favor deste objetivo, tratando casos já identificados com o auxílio da equipe multiprofissional, buscando sempre novas capacitações e preparo para lidar com estas situações. **Conclusão:** Aconselha-se que os profissionais de saúde sejam melhor preparados desde a graduação, melhorando a escuta ao decorrer de sua jornada profissional, buscando aprender junto à equipe multiprofissional e façam uso de empatia no acolhimento. **Contribuições para a Enfermagem:** Este tema tem singular contribuição para o enfermeiro e para o acadêmico, pois trata de assunto que tem aumento significativo de incidência, principalmente após a pandemia de COVID-19.

Descritores: Enfermagem, Violência Contra a Mulher, Atenção Primária à Saúde.